

Portugal atrai empresários e trabalhadores qualificados através do Tech Visa e do StartUp Visa

Portugal continua a atrair quadros qualificados estrangeiros para investir ou trabalhar no país, ao abrigo dos programas apresentados pelo Governo nas duas últimas edições da Web Summit para agilizar os respetivos processos de entrada e residência.

No âmbito do programa Tech Visa, em vigor desde o início deste ano e que certifica empresas para contratar trabalhadores estrangeiros, 179 das 223 candidaturas apresentadas já obtiveram esse estatuto. Sete tiveram parecer negativo e 22 estão ainda em análise.

Dessas 179 empresas certificadas, com estabelecimentos sedeados maioritariamente nas regiões de Lisboa e norte do país, 100 emitiram já termos de responsabilidade para contratar 695 trabalhadores estrangeiros - estando 93% ligados ao universo da informática.

As empresas certificadas que mais termos de responsabilidade emitiram desenvolvem atividades de consultoria em informática (57), programação informática (36) e outras relacionadas com tecnologias de informação e informática (20).

Quanto aos 695 termos de responsabilidade emitidos até outubro, já permitiram conceder 237 autorizações de residência.

A média de idades desses 695 trabalhadores estrangeiros, pelos quais as 100 empresas certificadas emitiram termos de responsabilidade, é de 32 anos.

No âmbito do programa StartUP Visa, lançado no início de 2018 para captar empreendedores externos que queiram alargar a sua atividade a Portugal ou pretendam criar empresas no país associadas a incubadoras, foram emitidos, até ao final de outubro, 63 vistos de entrada e 35 autorizações de residência.

Brasil, Rússia e Irão são os principais países de origem desses empresários estrangeiros altamente qualificados.

Das 135 candidaturas formalizadas até ao final de outubro, 48% (65) foram aprovadas e 41% (56) foram indeferidas. As restantes 14 propostas estão ainda em análise.

8 de novembro 2019